

Living the Lotus 12

Buddhism in Everyday Life

2024
VOL. 231



Overseas Members of Risho Kosei-kai Participate in the 2024 Oeshiki-Ichijo Festival in Tokyo

Living the Lotus Vol. 231 (Dezembro 2024)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sasaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



Cultivando através de encontros - mente que respeita e se envergonha ②

Rev. Nichiko Niwano
Presidente Risho Kosei-kai

“Encontro” que dissemina o ensinamento de Buda

Há um poema de Saigyō (1118-1190), monge e poeta do período Heian: “ao coletar as gotas de orvalho repousadas em cada folha da grama outonal, forma-se um lago de lótus”. É um verso que retrata a beleza da cena de folhas avermelhadas, molhadas pelo orvalho matinal do final de outono e início de inverno. O monge Saigyō descreve aqui o orvalho da manhã, visto como símbolo de existência efêmera, que logo se extingue, mas tendo suas gotas coletadas forma-se um lago de lótus de puro orvalho. Na realidade, este poema que parece descrever o encanto da natureza, é sobreposta ao Sutra de Lótus, mais precisamente numa frase do capítulo “A parábola da miragem”. “Que esta obra de merecimento chegue a todas as criaturas e que nós, com todos os seres, possamos exercitar juntos no Caminho búdico”, e o orvalho significa a natureza búdica.

O período Heian, em que viveu o monge Saigyō, foi uma época em que a população sofria contínuos desastres, epidemias, guerras e fome. Saigyō, preocupado com esta situação, desejou salvar cada um dos que encontrava em extrema pobreza e em sofrimento. Mas, desde então, mesmo nos dias atuais, passados cerca de 900 anos, não vejo diferenças fundamentais na situação da humanidade. Nesse sentido, todas as pessoas, certamente, desejam transformar o mundo em um local belo como o lago de lótus, repleto de seres sencientes que despertaram o seu estado búdico.

Para alcançar tal propósito, cada um de nós devemos nos conscientizar da nossa natureza búdica, compreender e se envolver com o sofrimento de outras pessoas empenhando-se na construção de um mundo onde respeite o outro e esteja em paz com todos. Em outras palavras, o “encontro” que busque a disseminação da pregação faz-se necessário, agora, mais do que nunca.

Lago de lótus iluminado pela natureza búdica

A propósito, na edição anterior mencionei que, junto com o nascer da mente que respeita, surge a mente que se envergonha. Tenho uma experiência gratificante, mas ao mesmo tempo amarga, de quando, inesperadamente, aprendi acerca de “respeito e vergonha”.

No verão do terceiro ano da universidade, inscrevi-me para passar dois meses na academia (que era também a residência do meu mestre) de kendo. E, apesar de ter realizado, eu mesmo, a inscrição desta clausura, fiquei exausto com o treinamento, fazer limpeza e outras tarefas. Em um mês, fugi de volta para minha casa. No dia seguinte, meu mestre Tokichi Nakamura dirigiu-se a minha casa, com vozeirão que ecoou pela casa toda e bradou: “neste momento você é considerado meu filho, assim, venha comigo”, e sem oferecer dúvida alguma, fui levado de volta para a casa do mestre. Hoje sinto uma profunda gratidão e respeito pelo mestre que me repreendeu com convicção, mas ao mesmo tempo, lembro-me na época de ter pensado com rebeldia: “que porcaria!”. Quando a consciência pelo progresso ainda é escassa, a emoção imediata predomina sobre a reflexão dos próprios erros, então, um sentimento tão vergonhoso como esse pode se manifestar.

Mas o impulso “que porcaria” pode ser também um estímulo para almejar o progresso de “não posso continuar desta forma”. Com a natureza búdica inerente a nós, a mente que envergonha entra em ação, e, no meu caso, pude renovar a mente pela recuperação da confiança.

Hoje penso que o efeito do arrependimento no cotidiano de quem possui fé seja um ponto relevante no crescimento humano.

É através das interações dos encontros que despertamos a mente que respeita e se envergonha, inerente a todos. Na prática da visita aos membros e no ato de guiar para a fé da Risho Kossei-kai existe um sentido importante de crescimento da mente, nossa e de outras pessoas. Embora, ainda atentos à propagação das doenças infecciosas, na presença de pessoas ao nosso redor em sofrimento ou em apuros, ao estender a mão, vai tomando o encontro como oportunidade para ampliar os laços com o Buda, com a função de transformar a comunidade em oásis, um brilhante e iluminado lago de lótus. Para não se esquecer disso, durante a leitura diária do sutra em veneração aos antepassados,

(Kosei, edição dezembro de 2024)

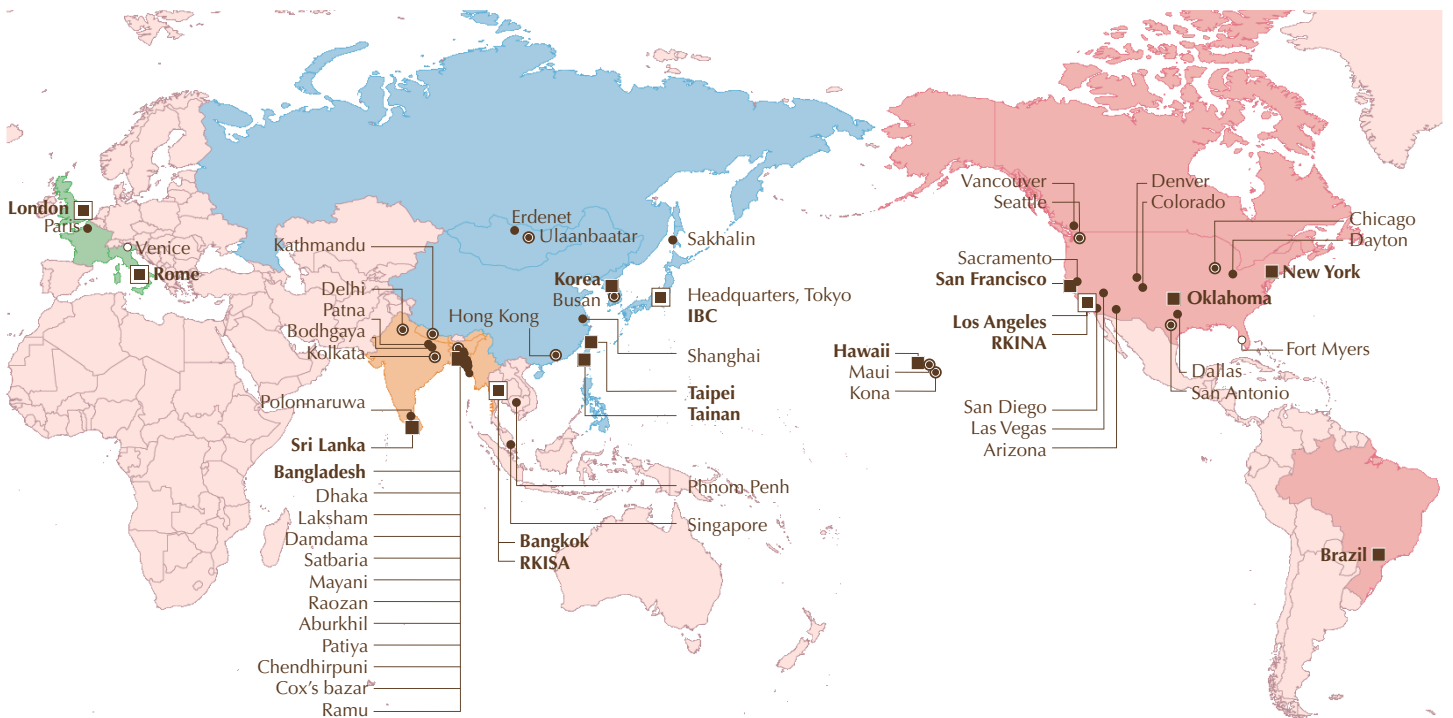


Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about local Dharma centers



facebook



X



✉ *Living the Lotus* está procurando suas opiniões e impressões.
 Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
 Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp